Jornal Bimestral de Actualidade Angolana

MWANGOLÉ

SETEMBRO | OUTUBRO 2009 — EDIÇÃO GRATUITA — www.embaixadadeangola.org

EDIÇÃO DOS SERVIÇOS DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DE ANGOLA EM PORTUGAL

ELIANA MISS ANGOLA EM PORTUGAL

Pág. 16

EMBAIXADOR COMENTA RELAÇÕES COM PORTUGAL

Pág. 3

FESTA DOS FAMOSOS EM LISBOA

Pág. 11

STÉLVIO PATRIÓTICO!

Pág. 14

ASSUNÇÃO DOS ANJOS DISCURSA NA ONU

Pág. 2

COCAN2010 ANGOLA

NA 64ª SESSÃO DA AG DA ONU

ASSUNÇÃO DOS ANJOS PEDE CONCLUSÃO DAS REFORMAS

O Governo angolano apelou à conclusão das negociações iniciadas em 2005, tendo em vista a reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas, particularmente no que diz respeito à sua composição e democratização do seu mecanismo de tomada de decisões. O apelo foi feito pelo ministro das Relações Exteriores, Assunção dos Anjos, quando discursava, em Nova Iorque, na 64ª sessão da Assembleia-geral da ONU, em representação do Presidente da República.

O ministro disse que o Governo de Angola considera que a estrutura da organização que agrupa os povos do mundo inteiro não pode conservar a mesma configuração de há mais de 50 anos, por não se revelar adequada às características actuais da comunidade internacional, devendo adaptar-se ao mundo moderno. Assunção dos Anjos realçou, também, os principais desafios da organização mundial, designadamente, garantir a paz e segurança internacionais, o primado da lei nas relações internacionais, combater a pobreza, proteger o ambiente e promover e garantir a defesa dos direitos do homem. "O combate ao crime organizado e a implementação da estratégia contra o terrorismo são, igualmente, factores de extrema importância que requerem permanentemente a atenção das Nações Unidas, reclamando maior eficácia nas medidas a adoptar e um maior engajamento da comunidade Internacional", frisou. Assunção dos Anjos apontou outros desafios, como as questões do desarmamento, a persistência dos conflitos armados e as suas consequências na vida das populações, a fome e a pobreza, as doenças endémicas, como a malária e a tuberculose, que provocam milhões de mortes por ano, e, em África, devastam toda uma geração, pondo em causa, de forma dramática, o desenvolvimento e o progresso do continente. O ministro sublinhou que Angola acredita ser possível reduzir, substancialmente, o défice da segurança alimentar em África se a comunidade internacional se congregar em torno de eixos fundamentais, como a manutenção das reservas mínimas de alimentos e medicamentos para as ajudas de emergência e humanitárias às populações carentes. Outras medidas passam pela adopção de estratégias e programas nacionais e regionais, integradas nos domínios da agricultura, comércio, transportes, água e formação profissional que possam ser realizadas com o apoio e a experiência de Agências especializadas das Nações Unidas. O ministro falou, também, da crise económica e financeira que tem afectado, gravemente, o crescimento das economias do continente africano.

Frisou que o Governo angolano saúda as iniciativas que têm sido tomadas no quadro da liberalização do comércio e encoraja a ideia da reforma das instituições reguladoras do sistema financeiro e económico mundial, apelando para que haja maior fluidez e transparência na canalização de capitais para os países menos desenvolvidos. ▮

Curtas Curtas Curtas

O ministro angolano das Relações Exteriores, Assunção dos Anjos, assistiu, em representação do Chefe de Estado, José Eduardo dos Santos, à tomada de posse do novo presidente gabonês, Ali-Bem Bongo Ondima, realizada na capital daquele país, Libreville. O Chefe de Estado do Gabão foi eleito em Agosto último, na sequência da morte do presidente Omar Bongo. Ali Bongo já exerceu o cargo de ministro das Relações Exteriores e da Defesa.

O intercâmbio entre as corporações policiais de Angola e da Espanha deverá manter-se, pelo menos, nos próximos quatro anos, atendendo os vários acordos de cooperação rubricados pelos dois países, disse, em Luanda, o director de programas da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), em Angola, Josep Puig. Para o referido período foram identificadas pelo menos 40 acções a serem implementadas, numa ordem de 10 por ano.

O novo aeroporto internacional de Luanda, cujo projecto foi aprovado pelo Conselho de Ministros, terá uma capacidade para atender 10 milhões de passageiros por ano e será equipado com 12 mangas de embarque e equipamentos aeronáuticos modernos. O mesmo está a ser construído nas proximidades do município de Viana, a cerca de 40 quilómetros de Luanda, numa área de cerca de mil e 324 hectares, e poderá ficar concluído em 2010.

Angola vai receber 2,3 milhões de euros da União Europeia (UE), para desenvolver acções do sector jurídico, revelou o representante da Comissão Europeia em Luanda, Paulo Leitão, que falava na abertura da II Reunião do Comité de Coordenação do projecto "Apoio ao desenvolvimento dos sistemas estatísticos nos PALOP". A União Europeia compromete-se, também, a apoiar o projecto de desenvolvimento dos sistemas estatísticos dos PALOP, alertando para a importância da harmonização dos dados estatísticos dos países.

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, criou, recentemente, em despacho, a Comissão Nacional Multi-sectorial para a implementação do Programa do Comércio Rural, coordenada pela ministra do Comércio, Idalina Valente. A comissão tem como coordenador adjunto o titular da pasta da Agricultura, Pedro Canga, e é integrada pelos ministros da Indústria, das Finanças, dos Transportes e da Família e Promoção da Mulher.

A Endiama pretende estabelecer parcerias com empresas sul-africanas do sector mineiro para angariar financiamento que permitam dar seguimento aos projectos paralisados, segundo o administrador para geologia, produção e concessões mineiras, Manuel Watângua, que ser oportuno o recurso a outros parceiros na busca de financiamentos capazes de impulsionar os projectos da empresa actualmente paralisados por falta de dinheiro.

O Conselho de Ministros angolano aprovou a liberalização do sector da refinação de petróleo, um mercado actualmente explorado exclusivamente pela petrolífera Sonangol, que gere a única refinaria do País. O Conselho de Ministros definiu também a liberalização do armazenamento, transporte e distribuição, áreas igualmente controladas pela Sonangol.

Doze mil empregos directos serão criados, este ano, pelo Ministério das Pescas, no País, no âmbito de um programa de fomento da pesca continental, segundo o titular da pasta, Salomão Chirimbimbi, durante uma cerimónia de entrega de 30 embarcações às associações de pescadores dos municípios de Kuvango, Jamba e Quipungo, no âmbito do programa de combate e redução da pobreza no seio das famílias rurais.

EMBAIXADOR BARRICA E AS RELAÇÕES COM PORTUGAL

«ESTAMOS NUM PONTO CRUCIAL E FAVORÁVEL»

As relações entre Angola e Portugal atingiram uma nova forma de estar, que não se vai alterar com as próximas mudanças que ocorridas no quadro da governação portuguesa, como consequência das eleições de Setembro último.

A convicção foi manifestada pelo embaixador de Angola em Portugal, Marcos Barrica, quando fazia a apreciação do novo cenário político criado pela perda da maioria absoluta do Partido Socialista (PS). O diplomata admitiu que as relações entre os dois países conheceram "algumas tensões" ao longo dos mais de 30 anos, mas revelou que o actual quadro de cooperação é intenso e dinâmico, do qual contribuiu a vinda do presidente José Eduardo dos Santos a Portugal, em Março último. Empossado a embaixador de Angola em Portugal em Abril, o diplomata reconheceu que assumiu as suas funções "num momento favorável" da cooperação entre os países, comparativamente aos seus antecessores. "Eu diria que cheguei num tempo favorável nas relações entre Angola e Portugal, por que desde 1978 até cá as relações conheceram vários estádios, com a algumas tensões. Mas agora estamos num ponto crucial e favorável às nossas relações", realçou. O momento "crucial e favorável" que o relacionamento luso-angolano atingiu, segundo o embaixador, teve como um dos grandes marcos a visita nos dias

10 e 11 de Março, durante a qual foram celebrados importantes instrumentos de cooperação bilateral. Apesar de as eleições portuguesas terem dado uma maioria relativa ao PS, o que obriga o partido de José Sócrates a formar coligações com as outras formações políticas com mandatos parlamentares, o embaixador angolano acredita que tal cenário não belisca o "tão favorável momento de cooperação". "Realmente temos um novo quadro de governo, como resultado daquilo que o povo português ditou nas urnas, prevendo-se alguma dificuldade para fazer passar diplomas importantes. Mas seja qual for o cenário de governo, não vejo espaço para que as relações entre Angola e Portugal deteriorem", declarou.

"RELAÇÃO AFECTIVA" DEVE SER MANTIDA

O diplomata sustentou a sua opinião pelo facto de, "tal como Angola", Portugal necessitar de mercados africanos e particularmente o angolano, para sustentar a sua economia, que, por si só, "não tem capacidade de resolver os seus problemas de ponto de vista social e económico, sem outro espaço de intervenção. Para si, factores que "irmanam" angolanos e portugueses, tais como cultura, língua e história também funcionam como elementos de vantagem para Portugal na busca pelo mercado angolano. Para Marcos Barrica, a "relação afectiva" que une os angolanos e portugueses e que permite a interacção entre os dois povos e países deve ser aproveitada e mantida nas relações luso-angolana. O diplomata diz-se entristecido com o "preconceito de alguns círculos hostis à Angola", em Portugal, que "talvez por informação escassa ou por algum estigma" fazem colagem de entidades do Estado aos negócios celebrados por empresas públicas angolanas em Portugal. Marcos Barrica questiona estes círculos em que estará Angola a errar, quando investe no mercado português, sobretudo através da sua maior empresa pública, a SONANGOL, em negócios claros e na ordem na estratégia da internacionalização das empresas, o mesmo procedimento do mercado externo português. O diplomata acredita que as relações entre Angola e Portugal continuarão a ser analisadas de ponto de vista das virtudes do processo e daquilo que a maioria dos portugueses pensa. No futuro, realçou Marcos Barrica, "a minoria compreenderá que não é hostilizando, não é tomar posições extremas que se cria ambientes sãs que permitam a cooperação entre os Estados e povos irmanados na história e cultura comuns".

Curtas Curtas Curtas

O secretário-geral adjunto das Nações Unidas para Assuntos Políticos, Lynn Pascoe, manifestou-se, em Luanda, satisfeito com os programas de desenvolvimento social em curso em Angola, no final de uma audiência com o primeiro-ministro, António Paulo Kassoma. "Fiquei bastante impressionado com o progresso que tem se notado em Angola em termos de desenvolvimento social", declarou.

A ministra do Planeamento, Ana Dias Lourenço, considerou que Angola deve estar preparada em todas as vertentes sociais para competir com outros países, espacialmente nos domínios do conhecimento. Falando na entrega de prémios aos estudantes angolanos destacados no Concurso de Redacção das Escolas Secundárias da SADC, a governante avançou que esta preparação abrange iniciativas geradoras de valor agregado intelectual.

A Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), possui uma carteira para aplicação em projectos sociais em Angola avaliada em 72 milhões de euro (107 milhões de dólares), segundo o director de programas da AECID em Angola, Josep Puig, que sustentou que o investimento é reflexo do "momento favorável que as relações entre os dois países atravessam, nos últimos quatro anos".

O Instituto Nacional de Estatística (INE) está a trabalhar na criação de condições humanas e técnicas para a realização de um senso populacional dentro dos próximos três anos, segundo a directora da instituição, Maria Ferreira Oliveira, no final da segunda reunião do comité de coordenação do projecto "Apoio ao Desenvolvimento dos Sistemas Estatísticos dos PALOP II

Angola recebeu, em 2008, um total de 294.258 turistas, de acordo com um boletim estatístico do Ministério da Hotelaria e Turismo, apresentado em Luanda. Do total de turistas que visitaram o País em 2008, os europeus estão em maior número com 123.674. Aparecem depois os da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), com a entrada em Angola de 95.844 pessoas. O continente asiático aparece em terceiro lugar, na sequência da entrada no País de 61.507 turistas.

A disciplina de empreendedorismo passa a integrar, a partir do ano lectivo 2010, o currículo do ensino secundário, em nove províncias do País, no quadro do programa de combate à pobreza, segundo o Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação (INIDE) Julian Zerquera. O projecto surge como resposta do Governo angolano no combate à fome e à pobreza.

O ministro da Comunicação Social, Manuel António Rabelais, pediu, no Uíje, aos jornalistas "maior responsabilidade social e patriótica e cumprimento dos princípios ético e deontológico" no desempenho das tarefas. Manuel Rabelais, que falava na abertura do V Conselho Consultivo do Ministério da Comunicação Social, manifestou a disponibilidade do sector que dirige em tornar os órgãos de informação mais modernos, abrangentes e, cada vez mais, responsáveis para melhor servirem a população.

A OMS estabeleceu que os países com casos confirmados de gripe A (H1N1) recebam quantidades de vacinas correspondentes a dez por cento da sua população total. Angola, com uma população estimada em 18 milhões, pode beneficiar de 1.800.000 doses.

A Sonangol vai comprar a participação de 20 por cento que a Marathon Oil detém no Bloco 32 em Angola, avaliada em 1,3 mil milhões de dólares (880 milhões de euros), depois de bloquear a venda da participação a duas empresas chinesas. Entretanto, a Marathon Oil disse que pretende manter uma participação de 10% no bloco.

QUEIXA APRESENTADA POR ANGOLA

PGR RECEBIDO POR HOMÓLOGO PORTUGUÊS

O andamento da investigação do denominado "caso BANIF" (queixa apresentada pelo Estado de Angola) e as relações de cooperação entre Angola e Portugal, dominaram a audiência concedida, recentemente, em Lisboa, ao Procurador-Geral da República de Angola, João Maria de Sousa, pelo seu homólogo português, Pinto Monteiro, segundo nota de imprensa da Procuradoria-Geral da República (PGR). Durante o encontro, os intervenientes passaram ainda em revista a formação de magistrados angolanos do Ministério Público em Portugal. Após o encontro, João Maria de Sousa visitou o Departamento Central de Investigação e Acção Penal de Lisboa (DCIAP), onde manteve uma reunião com a directora daquele departamento, Cândida Almeida, e com o Procurador da República portuguesa que dirige a investigação criminal, Orlando Figueira. Na reunião, João Maria de Sousa inteirou-se das diligências processuais requeridas pelos advogados e recebeu a garantia que o processo ali a decorrer está qualificado de urgente, bem como o empenhamento total do Ministério Público português naquela investigação. João Maria de Sousa manifestou-se convicto que o processo em causa, a decorrer na justiça portuguesa, terá um desfecho favorável ao Estado angolano. ▮

NOVO PARLAMENTO PRONTO EM 2013

A nova Assembleia Nacional de Angola, no bairro da Kinanga, na Samba, em Luanda, tem um prazo de construção de três anos, é composto por quatro edifícios dispersos por seis hectares e custa 185 milhões de euros. A primeira pedra do novo complexo de edifícios que vão albergar o parlamento angolano e as áreas de apoio, foi lançada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos. A obra vai ser erguida pela construtora Teixeira Duarte num prazo de 36 meses, e é composta por quatro edifícios distintos com uma arquitectura neo-clássica. No primeiro edifício funcionará o parlamento, com uma área construída de 6.200 metros quadrados. O segundo, de escritórios, terá 33 mil metros quadrados, sendo o maior do conjunto. O terceiro edifício será dedicado ao parqueamento de automóveis, com 485 lugares em 21 mil metros quadrados, e, por fim, o quarto albergará os serviços, equipamentos e segurança, num total de dois mil metros quadrados. Os primeiros passos para este projecto foram dados pelo parlamento em 1998, tendo a obra sido adjudicada já em Fevereiro de 2009 à construtora luso-angolana Teixeira Duarte. Na cerimónia de lançamento da primeira pedra, estiveram presentes deputados, membros do Governo e também o presidente da Assembleia Nacional, Fernando Piedade Dias dos Santos. ▮

Curtas Curtas Curtas

O presidente do Banco Espírito Santo, Ricardo Espírito Santo Salgado, enalteceu a execução do processo de reconstrução do País, destacando a construção de infra-estruturas habitacionais. O responsável destacou o facto durante a cerimónia de inauguração do edifício Escom, um dos maiores do País, localizado no bairro Kinaxixi, em Luanda.

A companhia petrolífera Total e seus parceiros vai investir, este ano, quatro mil milhões de dólares americanos, em vários projectos em Angola, como forma de continuar a participar no desenvolvimento sustentável do País. O montante será investido nas áreas de pesquisa e produção. Em relação ao investimento do ano 2008, houve um aumento de quase quatro por cento.

O Governo angolano vai lançar, proximamente, um concurso público para a construção de uma hidro-eléctrica na Barragem de Kiminha, província do Bengo, segundo a ministra da Energia, Emanuela Lopes, adiantando que o mesmo produzirá 16 megawatts, e contará com uma linha de transportação de energia eléctrica, numa distância de 50 quilómetros, para abastecer os municípios de Viana e Cacuaco (Luanda), a zona da Kiminha e as localidades circunvizinhas do Bengo.

A sétima edição da Feira Internacional de Construção, Obras Públicas e Materiais, Constrói Angola 2009, realiza-se de 15 a 18 de Outubro deste ano. De periodicidade anual, o evento vai juntar no espaço da Feira Internacional de Luanda (Filda) os potenciais empreendedores do ramo da construção civil do País.

Angola é o maior parceiro comercial da China em África e o segundo a nível mundial, num intercâmbio económico que atingiu cerca de 25 mil milhões e 31 milhões de dólares americanos durante o ano de 2008. Apesar da crise financeira internacional, as trocas comerciais entre os dois países registaram um significativo aumento nos últimos anos.

O ministro das Obras Públicas, Higino Carneiro, afirmou, no Lobito, província de Benguela, que o programa de reconstrução e construção de novas infra-estruturas em todo o País é irreversível, apesar da crise financeira de que se ressente a economia angolana. O governante garantiu que os angolanos continuarão a assistir a inauguração de novas estruturas porque as obras não vão parar.

O núncio apostólico, Dom Ângelo Beccio, despediu-se dos angolanos, na sequência da sua nomeação, pelo Papa Bento XVI, para exercer o mesmo cargo em Cuba. O representante do Papa em Angola, onde trabalhou durante sete anos, despediu-se num encontro de confraternização, que congregou membros do Governo, de partidos políticos, do corpo diplomático, da sociedade civil e religiosos.

O ministro da Juventude e Desportos, Gonçalves Muandumba, anunciou que o Governo começa a entregar as primeiras casas sociais para a juventude a partir de Dezembro. Gonçalves Muandumba lembrou que o projecto engloba 4.700 casas e que, numa primeira fase, devem ser entregues 250.

O Ministério da Ciência e Tecnologia tenciona montar, nos próximos tempos, um laboratório alimentar, numa acção conjunta com o Ministério do Comércio, segundo a titular da pasta, Cândida Teixeira, num encontro com um grupo de deputados da sexta Comissão da Assembleia Nacional, que responde pelos sectores da Educação, Ciência e Tecnologia, Cultura, Assuntos Religiosos, Juventude, Desportos e Comunicação Social.

"ANGOLA: UM MERCADO ESTRATÉGICO"

EMBAIXADOR INCENTIVA PORTUGUESES A INVESTIREM NO PAÍS

O embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, incentivou recentemente, em Aveiro, os empresários portugueses a incrementarem o volume dos seus negócios em Angola, com via a criação de "um ambiente mais favorável" para uma parceria cada vez mais estratégica.

No encerramento do seminário "Angola: um mercado estratégico", promovido pela Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA), em parceria com a Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas, (ANEMM), cujo objectivo principal é apoiar e incentivar as empresas a reforçar a sua produtividade e competitividade através do recurso a internacionalização, Marcos Barrica disse que existem sectores em as empresas portuguesas apresentam vantagens competitivas, como os da construção civil, transportes, agricultura, telecomunicações, educação, saúde, distribuição comercial, organização e gestão de empresas; formação profissional e gestão de recursos humanos; nos serviços de contabilidade e auditoria, entre outros. Os participantes defenderam que a aposta no mercado angolano, como um todo e de uma forma integrada, é transversal a todos os sectores de actividade, pelo que as empresas devem apostar em estratégias de internacionalização baseadas em acções que promovam os seus produtos e serviços nos mercados internacionais, em particular o angolano. Concluíram ainda que Angola apresenta, actualmente, os índices de crescimento económico mais elevados da África Austral. Durante o seminário, os prelectores abordaram temas como "investimento estrangeiro em Angola: riscos, garantias, vantagens e incentivos", dissertado por Estêvão Alberto, conselheiro de imprensa da Embaixada de Angola em Portugal; "relações bilaterais entre Portugal e Angola: oportunidades, parcerias e concorrência", abordado por Felizardo Gonçalves, da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP); "as relações económicas Portugal/Angola e o papel do Banco BIC", por Luís de Mira Amaral, presidente executivo do Banco BIC Português; e "linhas de apoio ao seguro de créditos", por Lina Melo, directora do departamento internacional da COSEC. Os participantes ouviram igualmente informações sobre inspecções pré-embarque, no destino e verificação de conformidade, tópico elaborado por Liliana Louro, directora comercial e marketing bureau Varitas, bem como um testemunho empresarial explorado por Carlos Alves da GOPACA, empresa dedicada ao fabrico de papel e cartão. ▮

REDUÇÃO DA DEPENDÊNCIA DO PETRÓLEO

ANGOLA NECESSITARÁ DE INVESTIR 600 MIL MILHÕES DE DÓLARES ATÉ 2025

O economista angolano Alves da Rocha afirmou que Angola necessitará, nos próximos 15 anos, de investir cerca de 600 mil milhões de dólares americanos para reduzir a dependência do petróleo. "Se quisermos ter em 2025 uma economia industrial de transição, para uma de serviços, na qual a indústria transformadora represente 30 por cento do PIB e o sector de serviços 25%, será necessário investir de 2010 a 2025 valores entre 400 e 600 mil milhões dólares", justificou Alves da Rocha durante uma palestra sobre o tema "Efeitos da Crise Financeira na Economia Angolana". Segundo o especialista, é um desafio enorme, porque não está apenas em causa o investimento em infra-estruturas, mas também a qualificação dos recursos humanos, elevação da capacidade da administração pública em gerir, ordenar e orientar o processo de diversificação da economia. Referiu que, alcançada a paz em 2002, os angolanos estão em condições para convergir energias para o alcance do desenvolvimento sustentado, daí a necessidade do investimento público e privado, e formação dos recursos humanos. "Não há outra alternativa, porque o petróleo está a acabar. Vamos entrar para a era do petróleo mais caro que trará consequências nefastas para economia mundial", sustentou. Alves da Rocha sublinhou que se o país não tiver novos campos de extracção de petróleo, as reservas actuais de 13,5 mil milhões de barris darão para período de exploração de 20 ou 22 anos. Para o economista, as receitas do petróleo devem ser bem aplicadas, de modo a impulsionar a diversificação da economia. ▮

MAPUTO E LUANDA MAIS PRÓXIMOS

LAM RETOMA VOOS PARA ANGOLA

As Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) vão retomar a sua frequência de voos para Angola a partir do dia 16 de Novembro, segundo o presidente executivo da referida companhia, José Ricardo Viegas, consolidando com a Transportadora Aérea Angolana (TAAG) os seus objectivos comerciais com o retorno das ligações entre os dois países. De acordo com José Viegas, a companhia moçambicana passará a voar para o País duas vezes por semana, sendo as frequências as segunda e sexta-feira, operando com dois aviões de pequeno porte de última geração. O presidente executivo da LAM acrescentou ainda que "Moçambique e Angola têm grandes interesses de cooperação em vários aspectos". Na mesma senda, o responsável da transportadora moçambicana disse ser necessário que as companhias aéreas criem estratégias para garantir a qualidade de serviços prestados aos clientes, de formas que satisfaçam a procura, assim como a expansão dos seus negócios. "Devemos tratar sempre os clientes com a máxima atenção, porque merecem todo carinho da parte da companhia. É com essa atenção que a LAM arrebatou o certificado internacional de qualificação em 2007, de prestação de serviço ", acrescentou. A operadora ganhou igualmente o certificado de segurança e melhor companhia regional em 2008, segundo qualificação da Organização das Companhias Aéreas Africanas, bem como foi ainda eleita a presidente da Associação das Transportadoras Aéreo Internacional (IATA). ▮

MAIS DE USD 400 MILHÕES

ANGOLA RECUPERA INFRA-ESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS

O ministro dos Transportes, Augusto da Silva Tomás, disse que o vasto programa do Governo angolano de investimento nas infra-estruturas aeroportuárias do País, já em curso, está avaliado em pelo menos 400 milhões de dólares. Durante um seminário sobre "reestruturação do sistema de transportes aéreos de Angola", disse que o programa prevê a renovação do sector com quadros competentes, produção de normas jurídicas, construção e reconstrução de aeroportos internacionais e domésticos e abertura de novas linhas aéreas internacionais, entre outros aspectos. Segundo Augusto Tomás, Angola necessita de um sector de transporte aéreo forte e desenvolvido, com dimensão comparável aos países de maior referência no ramo. Apesar das dificuldades estruturais desse sector, em particular das empresas de média dimensão, o transporte aéreo é essencial para o crescimento económico devido as externalidades positivas adquiridas das economias nacionais, na medida em que o sector é o forte catalisador de comércio global, de negócios estrangeiros e do turismo na melhoria da eficiência e distribuição, adiantou, enfatizando ainda a necessidade de Angola desenvolver uma companhia aérea de bandeira sustentável que se enquadra nas necessidades do mercado do País. Reconheceu a carência de quadros especializados no sector dos transportes, mas adiantou a criação e construção de um instituto superior, para fazer face a essas necessidades. O encontro discutiu, dentre outros temas, "tendências de evolução internacional e principais desafios enfrentado", "desafios da renovação da infra-estrutura do sector aeroportuário angolano" e "a transformação da Enana: objectivos e principais desafios". ▮

EMBAIXADOR AFASTA RECEIOS NO INVESTIMENTO EM ANGOLA

O embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, pediu aos investidores portugueses a afastarem quaisquer receios e hesitações em apostar no mercado angolano, porque, no seu entender, "as eventuais medidas tomadas pelo Governo angolano, em tempo de crise, foram conjunturais e de carácter transitório". Durante um seminário no âmbito da conferência "Portugal Exportador", realizado, este mês, em Lisboa, o embaixador Marcos Barrica reconheceu terem havido alguns atrasos nos pagamentos de algumas empresas engajadas na reconstrução nacional angolana e algumas dificuldades nas operações cambiais, mas defendeu serem "medidas conjunturais e de carácter transitório", cujo quadro está a ultrapassado. "Se aqueles factores inibiram os investidores para Angola, devo tranquilizar e dizer que foi uma fase transitória", afirmando que "hoje o quadro mudou". Quanto ao actual momento económico do País, adiantou que Angola mantém a sua aposta em incentivar a diversificação da sua economia não-petrolífera, "que já vão contribuindo significativamente para o PIB nacional". Contudo, considerando Angola um espaço aberto, afirmou que a diversificação só será possível se haver agentes estatais e privados fortes. A conferência "Portugal Exportador" foi uma iniciativa da Associação Industrial Portuguesa – Confederação Empresarial (AIP/CE), do Banco Espírito Santo e da Agência de Investimento e Comércio Externo de Portugal

AGUINALDO JAIME "OPTIMISTA"

Durante a referida conferência, o presidente da Agência de Investimento Privado de Angola (ANIP), Aguinaldo Jaime, considerou-se "bastante optimista" com o futuro da economia angolana, afirmando o País "alternativa segura para aplicação dos investimentos ante a falta de oportunidades noutros mercados". Aguinaldo Jaime mostrou-se também satisfeito pelo investimento em Angola estar já a ser direccionado fora de Luanda, destacando as províncias de Benguela, Bengo, Malanje, Cabinda, Huambo e Huíla. Como exemplo, apontou ter a província de Malanje, na área agrícola, recebido 26 projectos de intenções, contra 14 de Luanda, um sinal significativo da dinâmica do crescimento e desenvolvimento de Angola, "susceptível de gerarem empregos para os angolanos". Relativamente ao investimento privado no País, Aguinaldo Jaime refutou a acusação "optimismo exagerado", adiantando que isso é motivado pela afluência dos investimentos que crescem "vertiginosamente". Enumerou que o investimento privado em Angola até Setembro último foi superior ao realizado em igual período de 2008, com a aprovação de 443 propostas de investimento. Aguinaldo Jaime diz que o ANIP aprovou projectos de investimento no valor global superior a 1,377 mil milhões de dólares, no período de Janeiro até 30 de Setembro deste ano, o que representa um aumento face aos pouco mais de mil milhões de dólares atingidos em igual período de 2008.

Quanto à origem geográfica do investimento, 40 por cento do total dos projectos são portugueses, ou seja 179, com uma intenção de investimento a rondar os 209,45 milhões de dólares. ▮

EM CASCAIS

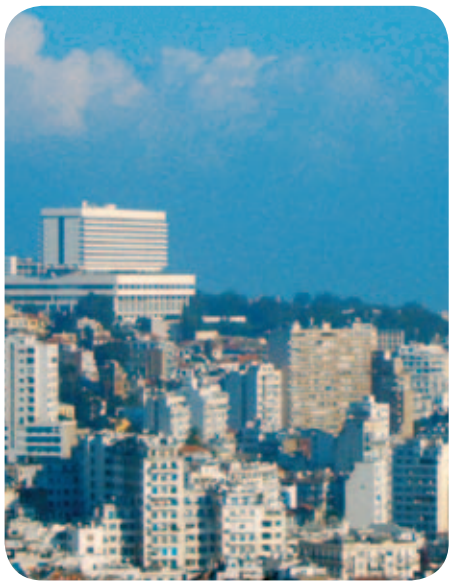
ANGOLA NO CONGRESSO SOBRE AMBIENTE E ENERGIA

Angola participou, através do Gabinete de Aproveitamento do Médio Kwanza (Gamek), entre 20 e 23 deste mês, em Cascais, no primeiro Congresso Lusófono sobre Ambiente e Energia. O encontro debateu assuntos sobre questões do ambiente e energia, promoção de ideias, partilha de experiências e abordagem do desenvolvimento de parcerias, de forma a promover a cooperação entre os investigadores, técnicos, decisores e estudantes de diferentes países. Igualmente, visou estimular a concorrência e garantir a adequação ambiental de todo o processo energético, assim como promover a utilização racional da energia e a valorização dos recursos energéticos regionais. No encontro foram debatidos temas como "Energia Ambiente e Desenvolvimento Sustentável", "Energia Hidroeléctrica", "Energia Eólica", "Saneamento e Energia Hídrica", "Sensibilização e Educação Ambiental", "Gestão e Avaliação Ambiental" e "Biocombustível: Energia limpa e renovável", entre outros. O foi promovido pelo Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, em parceria com a Agência Cascais de energia/Câmara Municipal de Cascais. ▮

SEGUNDO JOSÉ ÂNGELO CORREIA

«INVESTIMENTOS ANGOLANOS EM PORTUGAL SÃO LEGÍTIMOS»

O docente universitário português José Ângelo Correia considerou, em Luanda, que os investimentos feitos por empresas angolanas em Portugal são "legítimos e legais". Em declarações à imprensa no âmbito das palestras sobre o ambiente que realiza na capital angolana, o ex-ministro da Administração Interna no governo liderado pelo PSD, afirmou não existir nada no ordenamento jurídico português que impeça empresários estrangeiros investirem no mercado luso, procurando gerar capitais e conhecimentos. "Da mesma forma que os portugueses investem em Angola, é legitimo que os angolanos o façam também no nosso país. Os benefícios são mútuos e em alguns casos Portugal sai mesmo a ganhar, porque recebe investimentos em áreas onde não tem produção", sublinhou, apontando o sector petrolífero como exemplo. Considerando "reaccionárias" as pessoas que se manifestam contrárias ao investimento angolano em Portugal, José Ângelo Correia referiu-se ao investimento da Sonangol na Galp, como sendo uma iniciativa que ajuda a reforçar os laços de cooperação entre os dois estados. "Nada está a acontecer à margem da lei, portanto, é legítimo que os angolanos escolham determinadas áreas para investir. Quem se manifesta contra é porque ainda vive no passado e deve, por isso, actualizar-se. Estamos num mundo globalizados e num mercado aberto para todos", disse. ▮



SALÃO IMOBILIÁRIO EM PORTUGAL

"PRESTÍGIO INTERNACIONAL" PARA LUANDA

A cidade de Luanda arrebatou no Salão Imobiliário de Portugal, o prémio "Prestígio Internacional" pela excelência do trabalho desenvolvido pelo Governo Provincial de Luanda (GPL). O prémio foi atribuído à cidade de Luanda devido ao trabalho realizado no sentido de melhorar as condições de habitabilidade dos luandenses, criando as infra-estruturas necessárias e desenvolvendo programas de auto-construção dirigida. O prémio foi entregue ao director geral do Instituto de Gestão e Planeamento Urbano de Luanda (IPGUL), Hélder José, durante o jantar de gala oferecido pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa, António Costa, que decorreu no Museu do Design e Moda, na baixa de Lisboa. Constaram da agenda, a realização de duas palestras, nomeadamente a reabilitação, requalificação urbana e eficiência energética em edifícios e o sector imobiliário perspectiva a recuperação. Angola tem no Salão Imobiliário de Lisboa um stand onde estão presentes as empresas imobiliárias angolanas "Century 21" e "Área imobiliária e empreendimento Comandante Gika" que estão a ser visitadas por vários agentes imobiliários, investidores e arquitectos. O Salão Imobiliário de Lisboa, que este ano decorre sob o lema "Novos desafios novas oportunidades", realizou o "Maior Leilão Imobiliário de Portugal", aberto a todos os interessados, nacionais e estrangeiros. ▮

ACTIVIDADE DIPLOMÁTICA DO EMBAIXADOR MARCOS BARRICA NA MADEIRA

ENCONTRO COM COMUNIDADE ANGOLANA

Na sua deslocação à Região Autónoma da Madeira, o embaixador professor José Marcos Barrica deslocou-se, no dia 24/10, à sede da Associação Cultural e Recreativa Africana (ACRA-M), onde se encontrou com os angolanos e africanos residentes naquele arquipélago. Marcos Barrica foi informado das suas condições de vida, bem como das dificuldades com que muitos se deparam em matéria da legalização. Na ocasião, a cônsul-geral de Angola em Lisboa, cuja jurisdição também se estende àquela região, colocou à disposição da comunidade angolana uma equipa técnica do Consulado-Geral que se encarregou de proceder alguns actos consulares à semelhança do que acontecera o ano passado na mesma localidade do Funchal e por outras regiões de país.

... COM ALBERTO JOÃO JARDIM

Na Madeira, o José Marcos Barrica entrevistou-se, no dia 23 de Outubro, com Alberto João Jardim, presidente do Governo Regional da Madeira, durante um jantar oferecido aos delegados ao terceiro Congresso dos Economistas Portugueses, subordinado ao tema "A Nova Ordem Económica", que teve lugar no Centro de Congressos local. Os dois interlocutores abordaram questões de interesse comum entre a República de Angola e a Região Autónoma da Madeira, fundamentalmente uma possível cooperação nos domínios da construção civil, turismo e hotelaria, bem como o ramo empresarial. Durante a sua visita àquela região, o diplomata angolano fez-se acompanhar da cônsul-geral de Angola em Lisboa, Cecília Baptista; do ministro-conselheiro, Rui Xavier; do representante comercial, António Albuquerque, entre outros diplomatas da Missão que dirige.

... COM AUTORIDADES MADEIRENSES

No âmbito da sua visita a região Autónoma da Madeira, o embaixador José Marcos Barrica foi recebido, também no 23 de Outubro, pelo secretário Regional dos Recursos humanos da Madeira, Eduardo António Brazão de Castro, tendo sido abordadas questões relativas à situação migratória, emprego e social dos angolanos residentes na Ilha da Madeira. Os dois interlocutores falaram igualmente da necessidade de se adoptar mecanismos facilitadores de uma maior integração dos cidadãos angolanos. O Secretário Regional coordena a gestão global dos recursos humanos e financeiros nas áreas do trabalho, comunidades madeirenses, inspecção das actividades económicas e defesa do consumidor.

... INTERVENÇÃO NO CONGRESSO DOS ECONOMISTAS

Na sua intervenção no III Congresso dos Economistas Portugueses, subordinado ao tema "A Nova Ordem Económica", o diplomata angolano fez questão de sublinhar que a crise económica e financeira "estriba-se numa crise de atitudes, comportamentos e de valores e ética. É uma crise moral". José Marcos Barrica chamou igualmente atenção para a necessidade de adopção de medidas eficazes, em termos de regulação dos

mercados, para que o mundo não venha testemunhar situações idênticas. O Congresso, que se realizou num contexto de incerteza face à crise económica mundial, teve no primeiro dia como oradores principais o ex-ministro das Finanças, Luís Campos e Cunha, e Jean-Pierre Contzen, presidente do Instituto de Estudos Avançados das Nações Unidas e professor convidado do Instituto Superior Técnico.

No primeiro dia, foi analisada a nova ordem económica sob o ponto de vista macroeconómico, com a participação, além de Luís Campos e Cunha, dos economistas João César das Neves, Alberto de Castro e João Duque. Foi igualmente orador o governador do Banco de Portugal, Vítor Constâncio. ▮

EMBAIXADOR MARCOS BARRICA

"PERMANENTE EVOCAÇÃO" À FIGURA DE NETO

A evocação à figura do primeiro presidente angolano, António Agostinho Neto, tem de ser "permanente e mesmo obrigatória", para que a sua "dimensão grandiosa" seja transmitida às novas gerações, advogou, em Lisboa, o embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica. Em cerimónia alusiva às comemorações do Dia do Herói Nacional, na sede da representação diplomática, Marcos Barrica considerou que o fundador da Nação angolana personifica "todos os atributos humanos, sendo que a sua poesia retrata a sua visão e dedicação pela Independência de Angola". "A sua visão profética e até messiânica, está além do seu tempo", destacou ante uma plateia composta por funcionários diplomáticos, consulares de Angola e ainda por representantes de associações da diáspora em Portugal.

"A luta de Neto e de outros nacionalistas angolanos contra as condições adversas impostas aos seus concidadãos, foi sustentada de sacrifícios, vitórias, fé e muita confiança no futuro de Angola", salientou. O embaixador admitiu "alguma culpa por não reconhecermos Neto todo o tempo, fazendo-no-lo apenas uma vez por ano", porquanto e segundo o diplomata angolano, "a evocação à Neto tem de ser permanente, para que as novas gerações possam conhecer todas as suas facetas". As actividades alusivas a data inscreveram a deposição de uma coroa de flores no busto do primeiro presidente angolano, a exibição um documentário em sua memória e momentos de confraternização. O embaixador Marcos Barrica, na oportunidade, desafiou a comunidade a promover concursos, nas mais variantes áreas culturais, na base da figura de António Agostinho Neto. ▮

EMBAIXADOR BARRICA LANÇOU A PRIMEIRA PEDRA

CONSULADO NO PORTO TERÁ NOVO EDIFÍCIO

O Consulado-geral de Angola no Porto terá, dentro de 12 meses, um novo edifício, tendo a primeira pedra do seu lançamento sido efectuada, naquela cidade nortenha, pelo embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica. As obras das futuras instalações custarão 4,5 milhões de euros, segundo o presidente do Conselho de Administração do grupo Casais, José Fernandes, encarregado pela promoção e construção do projecto, e vão melhorar as condições de trabalho e de atendimento aos utentes. De acordo com a cônsul de Angola no Porto, Maria de Jesus Ferreira, "o valor da construção será totalmente suportado pelas receitas do Consulado", adiantado que o início das obras está marcada para Outubro e a conclusão prevista para um período de um ano. O edifício, a ser construído numa área de mais de mil metros quadrados, na zona da Boavista, terá três pisos, sendo que o térreo destina-se aos serviços de atendimento, enquanto o primeiro e segundo piso surgem divididos em diferentes espaços de trabalho, uma área de arquivo e um salão nobre. O último piso é reservado para o gabinete de trabalho da cônsul, uma sala de reuniões e um espaço administrativo. A assinatura do contrato de promessa de compra e venda e a cerimónia de lançamento da primeira pedra do novo edifício, foi ainda assistida, entre outros, pelo ministro conselheiro e encarregado de negócios da Embaixada de Angola em Portugal, Rui Xavier, e pela cônsul de Angola em Lisboa, Cecília Baptista. ▮

SABOR "MWANGOLÉ" NO PARQUE DAS NAÇÕES

Entre 21 e 28 de Setembro, o Tivoli Oriente e a Embaixada de Angola promoveram a semana de gastronomia angolana, denominada "Amostra de Sabores e Saberes de Angola", em saudação ao 17 de Setembro, Dia do Herói Nacional. Entre as iguarias mais solicitadas, constaram a muamba, feijoada com farinha de mandioca torrada, calulu, colombolo de peixe-galo e batata-doce, kibeba de choco, ponde de peixe seco, usse, cabidela de galinha, pirão com fuba de milho e muzongué de peixe fresco, entre outros. Para sobremesa, destaque para kifufutila, dendém açucarado, bolo de ginguba com leite condensado, doce de mandioca, arroz de coco, mousse de maracujá, doce de limão e doce de banana. A amostra foi acompanhada por actuações musicais dos "Jovens do Hungo", assim por passagens de modelos de estilistas angolanos e exposições fotográfica e de pintura, por Adão Marcelino e Eucletério Sanches, respectivamente. Sanches procedeu também a apresentação do seu livro "Serenata Luanda II".

NUM ENCONTRO MARCANTE

EMBAIXADOR DIALOGA COM EX-MARÍTIMOS

O embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, dando seguimento ao seu trabalho de auscultação dos anseios das comunidades angolanas em Portugal, recebeu, no dia 28 do passado mês de Setembro, uma delegação de antigos marítimos africanos, integrada por cidadãos de todos os países africanos de língua portuguesa, radicados em Portugal. Durante a reunião, os antigos marítimos partilharam com o embaixador momentos de histórias passadas na sua vida associativista e nacionalista.

ROSA DA SILVA DE ALMEIDA

RECONDUZIDA SECRETÁRIA DO COMITÉ DO MPLA EM PORTUGAL

A primeira secretária do Comité da Comunidade do MPLA em Portugal, Rosa da Silva de Almeida, membro do comité central, foi reconduzida ao cargo pelos delegados à VI conferência ordinária de militantes do partido no poder, reunidos, recentemente, em Lisboa. Durante a conferência, assistida por Rui Falcão, director do Departamento e Informação e Propaganda do comité central e coordenador do grupo de acompanhamento do MPLA, foram eleitos o comité da comunidade e os respectivos membros de reserva, ficando o comité constituído por 31 membros e 16 de reserva. Foi ainda Armindo Queza para delegado ao VI congresso do partido que se realizará em Dezembro de 2009, em Luanda. No seu discurso de abertura, Rui Falcão salientou a magnitude do MPLA e referiu-se a todo o trabalho que esteve na base da vitória do partido nas eleições legislativas, realizadas em Setembro de 2008. Realçou também a importância do processo das assembleias e conferência de balanço e renovação de mandatos, com vista a realização do próximo congresso do partido. A conferência contou com a presença de delegados eleitos nas organizações de base do partido, e indicados pelo comité da comunidade, assim como das representações da FRELIMO (Moçambique), PAICV (Cabo Verde) e do MLSTP (São Tomé e Príncipe). No final foi aprovada uma moção de apoio ao Presidente do MPLA e da República de Angola, José Eduardo dos Santos, pela sabia direcção do partido que obteve uma maioria esmagadora nas eleições legislativas de Setembro de 2008.

"ANGOLA 34 ANOS DE PROGRESSO"

GALA ENALTECE DIÁSPORA ANGOLANA

A Associação de Estudantes Angolanos em Portugal (AEP), em colaboração com "Angola África Fashion", organizou, a 10 de Outubro, no Casino de Lisboa, a primeira Gala de premiação "Angola 34 anos rumo ao

Progresso", homenageando personalidades da sociedade civil angolana nas diversas áreas. No desporto, foram premiados o antigo basquetebolista Jean Jacques da Conceição e o benfiquista Mantorrras; a procuradora-geral dis-

trital de Lisboa Francisca Van-Dúnem com o prémio "carreira"; o professor catedrático da Faculdade de Direito de Lisboa, Eduardo Vera Cruz Pinto (Educação); Bonga (Música); Kilandukilo (Cultura); a economista Fátima Roque (associativismo); o jornalista João Ván-Dúnem (Comunicação Social) e a Margareth Antunes Galho, aluna do ano 2008. Pelos serviços de reconhecimento prestados, foram ainda homenageados a delegação da TAAG em Portugal, o antigo embaixador de Angola em Portugal, já falecido, Serra Van-Dúnem, e o ministro da Educação, Burity da Silva. Constaram ainda dos premiados o estilista Avelino Nascimento, assim como as empresas Nova Câmbio, Dinosei e a Holitur. A Gala, apresentada por Ludmila Santos e Daniel Martinho, entre outros, contou com a animação musical de Afro-man, Ary, Agry G, Dom Kikas, Irmãos Verdades, Aleluia, Dom G e os Flow 212. O momento de humor teve a cargo dos Tunezas.

PREMIADOS SATISFEITOS

Se entre os organizadores estava patente a felicidade pelo dever cumprido, entre os premiados a satisfação era enorme. Para a Margareth Antunes Galho, a estudantes dos 20 valores de mestrado, o dia tornara-se inesquecível, depois de somar mais uma vitória académica.

Margareth, a quem lhe foi atribuída, na categoria de "carreira estudantil", o diploma de mérito de estudante do ano passado, das mãos do ministro do pelouro, Burity da Silva, disse o seguinte, na reportagem do Jornal Mwangolé: "aproveito a oportunidade para agradecer Associação dos Estudantes Angolanos em Portugal pela iniciativa e encorajamento, e incentivar os demais estudantes angolanos na diáspora a empenharem-se com maior afinco nos seus estudos, a fim de contribuírem na reconstrução nacional de que Angola tanto necessita" por sua vez, exortou ainda os angolanos na diáspora a regressarem à terra-mãe para, com o seu saber, ajudarem no rápido crescimento económico-social do País. ▮

FAMASTAR REALIZA FESTA COM SAUDADES DA DISCOTECA LUANDA

No passado dia quatro de Outubro, a Lisboa africana ficou marcada pela intitulada "festa dos famosos", organizada pela Famasta, na Soul Club, antiga Discoteca Luanda. A festa visou dar a conhecer a Famastar, tanto no âmbito artístico como publicitário, e o convívio contou com a presença e a participação de diversos artistas do panorama angolano, entre eles o grande Bonga e o Puto Prata, como convidados especiais. Também marcou presença o Dj Furrenta, autor do êxito "Minha Mwangolé", vindo directamente de Angola. No palco, o Aleluia, os Black Squad Family e os D3M, todos eles artistas angolanos residentes em Portugal, deram voz a sua música.

A empresa pretende futuramente animar as noites lisboetas e, para tal, pede a presença de todos. Para tal, convida todos a visitar o seu "site", incentivando o contacto dos que pretendam divulgar o seu talento. A agência publicitária "on-line" é detentora de uma rádio semi-profissional, a Rádio Famastar, que funciona 24/24 horas e conta ainda com um Chat, onde pessoas pertencentes a comunidade PALOP e Lusófona, que se encontram espalhadas pelo mundo fora e/ou nos seus países de origem, intercambiam experiências e criam laços de amizade, ajudando a minimizar as saudades de casa ao som de boa música. ▮

FENÓMENO RELIGIOSO EM ANGOLA

CULTURA QUER MAIS SUBSÍDIOS

A ministra da Cultura, Rosa Cruz e Silva, afirmou haver necessidade de se juntar esforços e ideias tendentes ao esclarecimento contínuo de situações que preocupam a sociedade angolana, como o fenómeno religioso e seus conflitos, bem como acusações de crianças de feitiçaria, fruto do crescente surgimento de igrejas. Rosa Cruz e Silva teceu estas considerações ao proceder a abertura da reunião de auscultação com os líderes religiosos, no âmbito do despacho do Presidente da República, José Eduardo dos Santos. Para a ministra, a cultura e a religião sempre andaram de "mãos dadas", razão pela qual o africano e, no caso particular, o angolano, tem uma forma própria de se dedicar à actividade religiosa. "No entanto, temos vindo a assistir situações negativas e prejudiciais à sã convivência humana e, trata-se, neste caso, do surgimento de denominações religiosas ou seitas que têm estado à margem, nas suas práticas, dos princípios constitucionais e até religiosos", asseverou. Tendo em conta que estas situações prejudicam a boa relação existente entre o Estado e a igreja, Rosa Cruz e Silva disse que através do despacho presidencial, em apreço, o Chefe de Estado criou uma comissão integrada, dentre várias entidades, pelos ministérios da Cultura, Administração do Território e Justiça, com o fim de estudar a problemática religiosa em Angola. ▮

JOVENS DO HUNGO LANÇAM "KIXIKILA"

Seis anos depois de ter colocado no mercado discográfico o álbum "Uenji Kitady" (Negócio é dinheiro), o grupo tradicional angolano "Os Jovens do Hungo", radicados em Portugal há mais de 15 anos, está de volta aos lançamentos. O seu quarto disco de originais, intitulado "Kixikila", foi lançado no Parque da Independência, em Luanda, durante uma sessão de venda e autógrafos. De acordo com Nelo Tavares, responsável do grupo, o CD traz 11 faixas musicais e teve uma tiragem de cinco mil cópias. As canções do quarto CD dos Jovens do Hungo, depois de "Sembele" (1995), "Tuana Ndengue" (1998) e "Uenji Kitady" (2003), revelam, uma vez mais, o estilo do grupo, assente em valores tradicionais do folclore angolano. Nelo Tavares sublinhou que a produção do disco teve o apoio de pesquisadores do Carnaval luandense, que os aconselharam na redefinição rítmica e acústica do álbum. ▮

IZILDA: MODELO COM MUITO FUTURO

«É PRECISO MAIS EXOTISMO NAS PASSERELLES: ESTAMOS NO SÉCULO XXI»

Izilda, nascida em Luanda, é uma polivalente com vários dotes, mas, além do teatro, prefere dedicar-se mais à moda, da qual está filiada por uma conhecida agência portuguesa, a Glam. Num ambiente de trabalho, ela acedeu falar para a nossa reportagem, expondo-se e saudando a gente da sua terra, que já não pisa em uns pares de anos.

Como é que enveredou pela moda? Inspirou-se em alguém?

Não, não me inspirei a ninguém! Quando entrei para este mundo, ainda não tinha noção do mesmo. Foi por acaso. Um dia, uma amiga minha, a Victoria, foi a minha casa para a acompanhar a uma Agência de moda. Quando lá chegamos ela fez o "casting", mas o rapaz e a rapariga que estavam a fazer o mesmo perguntaram-me se eu não gostaria de faze-lo. Eu disse que não, que vim acompanhar a minha amiga. Eles insistiram e acabei por fazer. Eu passei e a minha amiga não. E pronto. Foi assim que entrei para o mundo da moda.

Considera-se mais uma modelo africana ou portuguesa?

É verdade que comecei em Luanda, mas considero-me uma modelo portuguesa.

Qual é a agência que representa, e como tem sido tratada, visto seres a única de origem africana?

A agência que represento neste momento chama-se Glam. Atenção: sou a única negra e não a única de origem africana. Temos uma relação saudável, muito trabalho e bom ambiente.

Tem alguma modelo internacional que lhe sirva de inspiração?

Não propriamente uma inspiração. Mas sim, fui acompanhando o trabalho delas. Nacional: Nayma Mingas, Fiona, Karina Silva. Internacional: Naomi Campbell, Alek Wek, Giselle Bundchen, Kate Moss, entre outras.

Como vês o futuro da moda portuguesa a nível internacional?

Infelizmente, ainda está muito crua. Ainda temos um longo caminho para percorrermos. Precisamos de trabalhar muito mais muito mesmo.

Quais são os sues sonhos como profissional de moda?

O meu sonho como profissional de moda, é que o pessoal ponha mais exotismo nas passerelles, não tenham medo de apostar e que mudem de mentalidades... Estamos no século XXI.

Tem recebido convites?

Alguns. Já me falaram em Dinamarca, França, Inglaterra e Espanha mas não aconteceu nada.

Tem informação da moda de Angola?

Não tenho informação sobre a moda na minha terra natal e também, não quero tirar conclusões precipitadas sobre o que ouço dizer. É um país que vai dar muito que falar...

PERFIL

Hobbies: Teatro, cinema, ver o rio, entre outros, e estar com a família e amigos aos fins-de-semana

Religião: Católica não praticante

Prato preferido: Feijoada

Actores preferidos: Roberto de Niro e Renée Zellweger

Perfume predilecto: Kenzo

Cor preferida: Cor verde

Filme predilecto: "O Perfume: História de um assassino"

Último livro lido: "O principezinho"

Cidade dos sonhos: Paris

Preocupações com o mundo actual: A falta de atenção ao meio ambiente, a mudança climatérica, as mentiras do poder, etc.

Saudades de Angola: Pais, irmãos, amigos, o cheiro da terra molhada e das frutas.

Publicidades realizadas: Sony Ericsson para Inglaterra, Vodafone para Holanda, Delta Cafés para Espanha, "My Games" para SIC, capa de revista do extinto suplemento do Jornal "O Líbero".

Participações em filmes: "O Herói", de Zezé Gamboa; "André Valente", de Catarina Ruivo; figuração especial na peça "Serviço d´ Amores", de Gil Vicente, com encenação de Maria Emília Correia no Teatro Dona Maria II; Co-protagonista na série humorística "Makamba Hotel" (TV ZIMBO), workshop de teatro terminado recentemente na NetCast nos Espaços LX Factory.

ATENÇÃO

LITO VIDIGAL DÁ CARTADAS COMO TÉCNICO PRINCIPAL

Auto-demitido do Estrela da Amadora, no ano passado, o técnico Lito Vidigal, ex-internacional e "capitão" angolano, vai dando sinais de vitalidade como treinador principal, ao ser contratado para substituir Manuel Fernandes na União de Leiria, recentemente regressada à Liga principal portuguesa. Chegado do Portimonense, Lito Vidigal estreou-se com vitória (2-0), diante da Naval 1º de Maio, prometendo dar continuidade ao "excelente" trabalho de Manuel Fernandes. Ao dar início dos trabalhos como novo treinador da União de Leiria, então nono classificado da Liga de futebol luso, Lito Vidigal prometeu realizar "bons resultados" e "futebol positivo". Segundo ele, "aceitei este convite por ser um desafio aliciante. A União de Leiria dá-me a possibilidade de voltar a trabalhar na Liga Sagres e eu ambiciono outros objectivos de carreira", disse o técnico, que rescindiu unilateralmente com o Portimonense, quando esta equipa liderava a Liga de Honra (segunda divisão). Em Leiria, Lito Vidigal vai trabalhar durante época e meia com o objectivo de conseguir a manutenção na Liga "e andar em lugares confortáveis na tabela". ▮

JOGOS DISPUTADOS NO ALGARVE

ANGOLA VENCE MALTA E EMPATA COM OS CAMARÕES

A selecção de futebol de Angola, em jogos amistosos, em Algarve, venceu (2-1) a selecção de Malta, por 2-1, adversário de Portugal na fase de qualificação para o Mundial - 2010, enquanto contra os camarões, dias depois, saldou-se num empate a zero golos. Os dois jogos serviram de preparação à participação na Taça das Nações Africanas (CAN), que o País vai organizar em 2010. Contra os malteses, os marcadores dos golos foram Djalma e André Makanga, tendo a selecção nacional alinhado pela seguinte equipa: Lama, Mabina (Hernâni, 46), Joel, Enoque, Kali, Gilberto, Dédé (Kivuvu, 81), Stelvio (André, 46), Djalma (Mateus, 64), Johson (Job, 73) e Zé Kalanga (Mantorras, 46).

(Suplentes: Mário, Dias Caires, Asha, Job, André, Mantorras, Mateus, Hernâni, Santana, Wilson, Kivuvu, Xara e David).

Contra os Camarões, disputado no Estádio José Arcanjo, em Olhão, Angola mostrou pormenores interessantes frente a uma equipa teoricamente mais forte, faltando, no entanto, eficácia na finalização. No quinto jogo de Manuel José como seleccionador, a formação angolana registou o terceiro empate, a que se juntam duas vitórias, sobre o Togo (2-0) e sobre Malta (2-1). O camaronês Meyong teve oportunidade de marcar por duas vezes, mas atirou por cima, aos 63 minutos, e ao lado, aos 77 minutos. Manuel José apostou na criatividade de Job, Djalma e Mantorras, a 20 minutos do final, e a selecção angolana melhorou. Nas melhores situações, Mantorras atirou por cima, aos 78 minutos, e falhou o desvio a centro de Job, dois minutos depois. ▮

AS EQUIPAS ALINHARAM DA SEGUINTE FORMA:

Angola: Lama; Stélvio, Kali, Dias Caires, Hernâni (Mabina, 80'), Dedé (Djalma, 70'), Kivuvu (Asha, 57'), André Macanga (Xara, 90'), Gilberto; Santana Carlos (Job, 70') e Johnson (Mantorras, 70').

Camarões: Souleymanou; Mandjeck (Geremi, 46'), Bikey, Bassong, Binya (Bedimo, 79'), Somen (Webo, 64'), Eyong, Mbia (Nguemo, 46'), Alo'o Efoulou, Ngom Kome e Meyong.

GESTO PATRIÓTICO DIGNO DE LOUVOR

STÉLVIO ACEITA PALANCAS NEGRAS

Stélvio Cruz, médio do Sporting de Braga emprestado ao União de Leiria, agora orientada por Lito Vidigal (ver peça na página anterior), recuou na decisão de representar a selecção portuguesa, e já vestiu, pela primeira vez, a camisola dos Palancas Negras, nos amistosos com Malta (2-1) e Camarões (0-0), realizados recentemente no Algarve, constituindo numa uma das novidades da equipa nacional angolana, tal como Hernani Borges e Jonhson Macaba, do Santa Clara e Recreativo do Libolo, respectivamente.

Numa entrevista concedida ao Jornal de Angola em 2007, Stélvio não pensava representar os Palancas Negras, pois depositava a sua esperança na equipa principal das Quinas, evocando maior projecção e facilidade de representar clubes europeus. Stélvio Cruz representava a selecção sub-21 de Portugal e esperava chegar à equipa principal, como o mesmo manifestou na citada entrevista. Mas abandonou a ideia e justificou as razões em declarações ao Jornal Mwangolé: "Sim, desisti, porque recebi muitos conselhos dos meus familiares e levei-os em consideração.

O CAN2010 é uma grande montra, e quero ajudar o meu país nesta competição", disse. Filho de Felipe Cruz, seleccionador nacional de andebol masculino, Stélvio diz desconhecer a reacção do treinador da selecção Sub-21 portuguesa (Oceano) face a esta decisão de jogar pelos Palancas Negras, mas acha que há muitas alternativas para o seleccionador português.

"Não imagino qual deve ser a reacção do treinador de sub-21 e dos meus ex-colegas, mas acho que vão se surpreender com a minha decisão", prevê. Felipe Cruz justificou igualmente a chamada do seu filho, afirmando que "foi a melhor solução encontrada, apesar de a decisão ter sido de Stélvio Cruz".

"Ponderamos todas as situações e achamos que neste momento o melhor para ele é jogar nos Palancas Negras", referiu. Stélvio iniciou a carreira nos infantis do Sporting Braga e é dono de um porte atlético pouco comum, quase 1,90 m de altura, tem também uma assinalável qualidade técnica (há quem o compare a Patrick Vieira, médio do Inter de Milão).

Pela sua polivalência, o técnico Manuel José considera-o como um grade reforço visando o CAN-2010. ▮

AFROTAÇAS

ANGOLA PERDE DUAS VAGAS NO FUTEBOL

A partir de 2010, Angola será representada nas competições africanas de clubes com apenas duas equipas, contra as habituais quatro dos últimos cinco anos, anunciou a Confederação Africana de Futebol (CAF). Uma das razões apontadas pelo órgão reitor do futebol continental é o facto dos "embaixadores" nacionais terem obtido pouco aproveitamento nas provas africanas, nos últimos cinco anos, o que penaliza as equipas angolanas. Deste modo, o Petro de Luanda, campeão do Girabola-2009, é um dos representantes angolanos na Liga dos Clubes Campeões, enquanto a segunda vaga será ocupada, na Taça da Confederação, pelo vencedor da Taça de Angola. Antes, Angola fornecia quatro equipas às Afrotaças, sendo duas na Liga milionária e igual número no troféu Nelson Mandela (terceiro classificado do Girabola e vencedor da Taça). ▮

CAN-2010

INSPECTORES DA CAF SATISFEITOS

O director-geral do Comité Organizador da 27ª edição do Campeonato Africano das Nações (COCAN), Justino Fernandes, garantiu que o chefe da Missão de Inspecção da Confederação Africana de Futebol (CAF), o argelino Mohamed Raouraoua, ficou satisfeito com o andamento das obras do estádio de Luanda. "O inspector-chefe da CAF ficou agradado com o que viu. Disse que o essencial nesta visita é observar o acabamento dos balneários, o local para os técnicos e a relva para a disputa dos jogos. A relva já foi plantada e estará pronta daqui a 12 ou 14 semanas. Ficou mais satisfeito do que na visita anterior", disse Justino Fernandes. Durante a fiscalização, Mohamed Raouraoua solicitou do Comité Organizador o relatório do que está a ser feito, para confrontar com o plano deixado na última visita. O chefe da Missão de Inspecção da CAF disse durante a vistoria estar "convicto de que o CAN é uma realidade", depois de ter observado o sistema de rega da relva do novo estádio de Luanda em funcionamento. ▮

VÍTIMA DE PARAGEM CARDÍACA HÁ CINCO ANOS

JOTA JOTA: "O PRÍNCIPE" DO FUTEBOL LUSO

Indiscutivelmente um dos mais conceituados nomes no futebol em Portugal durante a década de 60 e 70, o ex-futebolista angolano Jacinto João, ou simplesmente Jota Jota, como ficou popularmente conhecido, estará eternamente ligado ao período de ouro da história do Vitória de Setúbal. Um ano após a morte do "pantera negra de Setúbal", ocorrida a 29 de Outubro de 2004, o Vitória de Setúbal decidiu homenageá-lo, erguendo uma estátua na entrada principal do Estádio do Bonfim, a exemplo do Eusébio no Estádio da Luz.

Jota Jota, que era também considerado "o príncipe" do futebol português, atrás do "rei" Eusébio, era mais uma das pérolas africanas que sobressaíam no futebol português na década de 60, notabilizando-se ao serviço do Vitoria de Setúbal, clube no qual alinhou durante 13 épocas e fez praticamente toda a sua carreira de jogador à excepção de uma temporada passada no Brasil em 1975/76, representando a Associação Desportiva Portuguesa dos Desportos. Nasceu em Luanda no dia 24 de Janeiro de 1944, onde iniciou a prática do futebol representando oficialmente o Atlético de Luanda. Em 1963, tentou a sua sorte no futebol português conseguindo entrar no Benfica para prestar provas. O período à experiência no clube da luz não foi frutífero, acabando por regressar a Angola. Ingressou na equipa do Vitoria de Setúbal na época de 1965/66 e na cidade do Sado permaneceu até ao final da sua carreira em 1978/79. Com Jacinto João, a equipa do Vitoria de Setúbal atingiu o topo do futebol português. Mas não só. Também a Europa ficou a conhecer a capacidade e o perfume do futebol sadino. No tempo em que Jacinto João jogou em Setúbal, a equipa do Vitória conseguiu os melhores resultados de sempre da sua história no campeonato nacional da primeira divisão lusa. Sagrou-se vice-campeão nacional na temporada de 1971/72, sob o comando do mestre José Maria Pedroto que tanto o apreciava, numa altura em que a dupla atacante Jacinto João e o gigante José Torres faziam autênticas "misérias" nas defesas adversárias. Conquistou ainda três terceiros lugares e dois quartos lugares no campeonato nacional da primeira divisão, ainda ganhou uma Taça de Portugal e realizaram notáveis carreiras nas competições internacionais de clubes.

ÍDOLO E ADORADO EM SETÚBAL

A equipa sadina ganhou projecção internacional mercê das brilhantes campanhas europeias realizadas, atingindo por duas ocasiões os quartos de final da Taça Uefa, concretamente nas épocas de 1970/71 e em 1972/73. Por tudo isso Jacinto João é dos jogadores mais reconhecidos no seio da massa associativa do Vitória de Setúbal tornando-se mesmo num verdadeiro símbolo do clube sadino. Os números efectivamente não enganam. Além das brilhantes classificações colectivas, os títulos conquistados e as campanhas internacionais, individualmente, Jacinto João representou o Vitória de Setúbal em 268 jogos no campeonato nacional da primeira divisão nas 13 épocas em que ali jogou. Apontou 66 golos na principal competição. Realizou ainda 48 partidas internacionais com a camisola verde e branco de Setúbal, divididas entre jogos na Taça Uefa e Taça das Taças. Nas competições internacionais apontou cinco golos ao longo da sua carreira. Marcou um dos mais importantes golos da história Vitória de Setúbal. Foi na final da Taça de Portugal de 1966/67 disputado no Estádio Nacional no Jamor no dia nove de Julho de 1967. O adversário daquela final foi a Académica de Coimbra, equipa onde se destacavam Toni e Vieira Nunes. Numa tarde de verão com a temperatura elevadíssima, típica para aquela época do ano, Vitória de Setúbal - treinado por Fernando Vaz antigo técnico do Vitória minhoto - e Académica de Coimbra disputavam a conquista da Taça de Portugal. O jogo foi equilibradíssimo e obrigou à realização de dois prolongamentos para encontrar o vencedor. Quando o resultado teimava em não sair do 2-2 e depois de 144 minutos de um interminável jogo, o Vitória de Setúbal acabou por chegar à vitória com um golo do seu jogador mais adorado – o seu ídolo Jacinto João.

O "FEITICEIRO DO DRIBLE"

O popular Jota Jota era um extremo esquerdo daqueles bem típicos da moda antiga. Chamavam-lhe o "feiticeiro do drible" tal a forma como ludibriava os adversários com as suas fintas, simulações e arrancadas vitoriosas. Tinha um pé esquerdo simplesmente maravilhoso, com uma habilidade impar e de onde brotava a verdadeira magia do futebol. Jacinto João representou também a selecção nacional de Portugal entre 1968 e 1974. Ao longo da carreira contabilizou uma internacionalização pela selecção "B" e dez pela selecção principal. Nessa dezena de internacionalizações apontou dois golos. A sua estreia com a camisola das quinas fez-se a 27 de Outubro de 1968 no Estádio Nacional no Jamor no encontro a contar para a qualificação para o Campeonato do Mundo do México em 1970 na partida entre Portugal e a Roménia. A equipa lusa, treinada pela dupla José Maria Antunes e Otto Glória, venceu o desafio por 3-0 com um dos golos a ser apontado precisamente por Jacinto João, que na frente de ataque jogou com Simões e Eusébio. O segundo golo da sua história ao serviço de Portugal apontou na Dinamarca em 1970 num confronto da fase de apuramento para o campeonato da Europa de 1972. Aquele jogo disputado no dia quatro de Outubro de 1970 no Estádio Idraeskuset, em Copenhaga, terminou com a vitória da selecção portuguesa por 0-1, com um golo da autoria de Jacinto João. A última presença da sua carreira em representação de Portugal verificou-se a três de Abril de 1974 no Estádio da Luz no particular contra a Inglaterra. O técnico português era por esta altura José Maria Pedroto tendo aquele jogo acabado com uma igualdade a 0-0. Este magnífico jogador deixou a carreira de futebolista no final da década de 70, com 35 anos de idade. Porém, o seu nome ficará para sempre registado na história do futebol português e na do Vitória de Setúbal em particular. A vida de Jota Jota terminou em 29 de Outubro de 2004, altura em que foi vítima de uma paragem cardíaca. ▮

Embaixador Marcos Barrica com o delegado da TAAG, Virgílio Costa.

Embaixador Marcos Barrica (ao centro) com o representante comercial António Albuquerque e o conselheiro de impresa Estevão Alberto.

A embaixatriz Susana Barrica (ao centro) com Paula Eianga e Titanea Alberto

MISS ANGOLA PORTUGAL

ELIANA RUSSO

A MAIS BELA EM 2009

A jovem angolana Eliana Russo, nascida em Portugal, foi eleita, no dia 25 de Outubro, Miss Angola Portugal 2009, numa Gala realizada no Casino Estoril, em Lisboa, e em noite animada pelos "dinossauros" da música angolana em terras lusas, Bonga e Daniel Nascimento, assim como por cantores da nova vaga (Shelsy Shantel, Rafeiros Garimpeiros e os D3M) e o grupo de dança lusófono Batoto Yetu.

O acto de eleição da mais bela representante da comunidade angolana em Portugal, contou com a presença de várias caras bonitas que não quiseram deixar de ver de perto aquela que é a nova Miss Angola Portugal 2009, dentre um conjunto de 22 candidatas. Porém, como só uma era digna de usar a tiara, o júri, apesar das naturais dificuldades na escolha, elegeu Eliana Russo, que representará a comunidade angolana no Concurso Miss Angola 2009, a realizar até o final deste ano no País. Depois de coroada, Eliana foi parca em palavras, na reportagem do nosso Jornal: "Não estava à espera e não tenho palavras para dizer o que sinto, apenas desejar parabéns às outras concorrentes e dizer-lhes para nunca deixarem de acreditar". Ao palco de vencedoras, subiram ainda Vânia Simões e Tânia Gomes, primeira e segunda dama de honor, respectivamente. O concurso distinguiu também Miss Simpatia, Miss Comunicação, Miss Fotogenia e Miss BFA. A Gala foi apresentada por Vânia Oliveira, modelo, cantora e apresentadora do Top 10 da TPA 1, e Imana Matos. As concorrentes foram vestidas pela estilista Liliana Jordão, no traje africano, e para os vestidos de gala por Augustus, que fez também parte do júri, ainda integrado Gizelda Neto, ex-miss Angola Portugal 2006, por Selma Vilela, ex-primeira-dama Miss Angola Londres 2007, Lúcia Abril, da Embaixada de Angola, e Gil Borges, empresário de futebol. ▮

FICHA TÉCNICA: Edição dos Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal - Avenida da República, 68 - 1069-213 Lisboa
Tel.: 217942244 - 217971736 - Fax: 217986405 - www.embaixadadeangola.org - E-mail: emb.angola@mail.telepac.pt
Paginação: António Salsinha - www.antoniosalsinha.com • **Tiragem:** 30.000 exemplares • **Depósito Legal:** 171.523/01